

UM LOTE DE MOEDAS DO TESOURO TARDO-ROMANO DAS FERRARIAS (RAMALHAL, TORRES VEDRAS)

Milagros Sienes Hernando*

José da Silva Ruivo**

No Museu Nacional de Arqueologia em Lisboa (Tab. 123/29-80 e 124/1-44) encontra-se um conjunto de 96 moedas do Baixo Império (Nº de inv. 13739) que será objecto desta publicação¹.

Para começar, importa desde logo desfazer alguns equívocos a propósito da localização exacta e da composição deste achado:

No Inventário Geral de Coleções do MNA encontra-se a seguinte indicação: “Taboleirinho de cartão com algumas dúzias de médios bronzes romanos do séc. IV. Torres Vedras. Vila Facaia (vestígios de fundições). Oferta de Carlos Marinho da Cruz, administrador em 1912”².

Em 1926, escreve Júlio Vieira: “no sítio das Ferrarias, próximo ao Ramalhal, no local onde aparecem pedaços de jorra de ferro, tem sido achadas várias moedas e de uma vez foi encontrada uma bilha de barro com cerca de 8 quilos de moedas de cobre que foram espalhadas pelos habitantes daqueles lugares vizinhos e de que já hoje dificilmente se obtém um exemplar por seus possuidores as terem extraviado devido ao pouco apreço que lhes ligaram”.

* Doutoranda da Universidade de Saragoça, estagiária no Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. ** Mestre em Arqueologia.

¹ Queremos expressar o nosso reconhecimento pelas facilidades concedidas na elaboração deste trabalho ao Director do MNA, Dr. Francisco Alves e aos funcionários Dr^a Olinda Sardinha, D. Margarida Cunha, bem como ao Sr. Miguel Flávio, autor das fotografias que apresentamos.

² Não deixa de ser estranha a circunstância de, tanto no livro de entradas anuais do Museu, como na listagem de aquisições e doações do Museu Etnológico relativa aos anos de 1910 a 1913, não constar qualquer referência ao dito achado (C. L., «Acquisições do Museu Etnologico Português», *AP*, XVIII, 1913, pp. 131-165). Aliás, segundo esta última fonte (p.154), a única oferta noticiada de Carlos Marinho da Cruz data de Fevereiro de 1913 e compõe-se unicamente de objectos pré-históricos.

Esta informação será utilizada posteriormente por Mário Saa, Mário Hipólito e Jorge de Alarcão³.

Por volta de meados do século, Mateu y Llopis refere a presença no Museu de Belém (hoje MNA) de um achado de “cerca de un centenar de piezas de Teodosio y Arcadio con una lucerna”, procedente de Torres Vedras⁴.

Alguns anos mais tarde, Aurélio Belo publica um numisma de Theodosius⁵ comprado a um jornaleiro do Ramalhal que, em sua opinião, devia fazer parte de “uma grande porção de moedas de cobre encontradas há poucos anos no sítio das Ferrarias, entre Ramalhal e Vila Facaia”, insistindo também na abundante presença de escórias de ferro⁶.

Em nossa opinião, todas estas informações dizem respeito ao mesmo depósito monetário, encontrado nos inícios do século junto à povoação de Vila Facaia, no sítio das Ferrarias (freg. do Ramalhal, conc. de Torres Vedras), do qual fazia parte o lote que agora publicamos. São dois os argumentos que sustentam a nossa posição:

— Primeiramente a indicação “vestígios de fundição”, fornecida pelo Inventário Geral do MNA, vem ao encontro das informações de Júlio Vieira e Aurélio Belo a respeito da presença de escórias de ferro no sítio das Ferrarias.

— Em segundo lugar, o facto de este conjunto ter dado entrada no MNA como proveniente de Vila Facaia e não das Ferrarias, explica-se pela confusão gerada ante a relativa proximidade entre este microtopónimo e Vila Facaia.

Partindo do princípio de que a indicação dos “cerca de oito quilos de moedas” fornecida por Júlio Vieira estará correcta e de que a grande parte das unidades seriam AE2 (com um peso médio a rondar as 4,50 gramas)⁷ este depósito seria constituído por cerca de 2000 exemplares.

Deste tesouro só restam actualmente 96 unidades de Constantius II a Honorius (95 AE2 e 1 AE3⁸), como se pode observar pelo Quadro I.

³ J. Vieira, *Torres Vedras antiga e moderna*, Torres Vedras 1926, p. 6-7; M. Saa, *As grandes vias da Lusitânia. O Itinerário de Antonino Pio*, t. III, Lisboa, 1960, p. 32; M. de Castro Hipólito, «Dos tesouros de moedas romanas em Portugal», *Conimbriga*, II-III, 1960-61, p. 82, n.º 115; J. de Alarcão, *Roman Portugal*, t. II, fasc. 2, Warminster, 1988, p. 116-7, 5/108.

⁴ F. Mateu y Llopis, «Hallazgos monetarios (V)», *Ampurias*, IX-X, 1947-1948, p. 67. No MNA não se encontra contudo nenhuma referência à lucerna no Inventário Geral das Coleções, pelo que a associação deverá ter sido realizada posteriormente.

⁵ Trata-se de um AE2 de Theodosius, com reverso *Gloria Romanorum*, cunhado em Heraclea (LRBC 1986).

⁶ A. R. Belo, «Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo. XXXII-A) Numismática, B) História e Genealogia», *Badaladas*, 1/10/1953, p. 2 e 7.

⁷ A média do peso dos nossos 96 exemplares é de 4, 48 gramas.

⁸ Cfr. *Catálogo*, n.º 79.

As moedas encontram-se repartidas por 5 tipos de reverso:

Fel Temp Reparatio (FH 3) - 1 exemplar

Reparatio Reipub - 52 exemplares

Gloria Romanorum (17) - 1 exemplar

Gloria Romanorum (18) - 41 exemplares

Virtus Exerciti (2) - 1 exemplar

O grosso da sua composição é constituído pelos *Reparatio Reipub* e *Gloria Romanorum*, moedas características de finais do século IV. A ser representativo da globalidade do tesouro, este lote de moedas insere-se perfeitamente no contexto dos tesouros de finais do séc. IV e inícios do séc. V, compostos quase exclusivamente por AE2, como é o caso dos tesouros de Mata Lobinhos e de Chão Barroso (Coruche)⁹, de um dos tesouros de Tróia¹⁰ e, talvez, do tesouro 1 do castro de Fiães¹¹.

Os *Reparatio Reipub* deste conjunto, foram cunhados apenas nos centros emissores ocidentais e balcânicos, constituindo 50 % do total do numerário do nosso lote, sendo substituídos a partir de 393 d.C. pelos *Gloria Romanorum* orientais que atingem a cifra de 41,96 %¹².

Como se observa no Quadro 1, entre os centros emissores ocidentais e dos Balcãs, temos nítido predomínio de Arelate e Roma (13,54% cada), seguidos de Aquileia (8,33%), Lugdunum (6,25%), Thessalonica (4,16%) e Siscia (2,08%). Entre os orientais, Nicomedia é o centro emissor melhor representado (11,45 %), seguido de Antiochia (10,41 %), Cyzicus (9,37%), Constantinopolis (7,29%), Heraclea (4,16%) e Alexandria (2,08%).

⁹ No tesouro de Mata Lobinhos, dos 700 numismas classificados, 365 pertencem ao tipo *Reparatio Reipub* e 284 ao tipo *Gloria Romanorum* (cfr. J. M. R. Teles, «Achado de moedas romanas», *Nummus*, 22, 1961, pp. 147-148). No tesouro de Chão Barroso, em 443 numismas, contabilizam-se 211 *Reparatio Reipub* e 175 *Gloria Romanorum* (cfr. J. M. R. Teles, «Outro achado de moedas romanas em Coruche», *Nummus*, 33, 1974, pp. 81-88).

¹⁰ Tesouro composto por 501 numismas, 482 dos quais são AE2 dos tipos *Reparatio Reipub* e *Gloria Romanorum*: M^a L. Abreu Nunes, «Tesouro de moedas romanas encontradas em Tróia», *AP*, s. III, VII-IX, 1974-1977, pp. 359-364.

¹¹ Deste depósito faziam parte 103 moedas, 65 das quais AE2 dos referidos tipos: Rui M. S. Centeno, «Numismática de Fiães: dois tesouros do Baixo Império», *Numisma*, 138-143, 1976, pp.171-186. Contudo, este autor situa o tesouro em finais do século V.

¹² Excluímos deste cálculo três numismas orientais que não pertencem a este tipo (cfr. *Catálogo*, n^o 71, 72, 79).

Importa referir a presença de três imitações do tipo *Reparatio Reipub* em nome de Gratianus, duas copiando os tipos de Lugdunum e uma os de Arelate¹³, bem como uma possível imitação do tipo *Gloria Romanorum*¹⁴.

A moeda mais recente deste lote é um AE3 com reverso *Virtus Exerciti* do imperador Honorius, batido em Cyzicus entre os anos 395-408 d.C.¹⁵. Apesar de incompleto, este tesouro poderá ter sido ocultado durante o primeiro quartel do século V d.C.

Catálogo

No catálogo que apresentamos, as moedas foram ordenadas por centros emissores e, dentro destes, pela ordem cronológica dos imperadores. Para cada exemplar são fornecidos os seguintes elementos: número de ordem (a cheio para as moedas cuja fotografia se reproduz), imperador, data de emissão, busto, reverso, marca de oficina, diâmetro, peso, eixo, bibliografia e colocação da moeda nos tabuleiros do MNA.

Para a descrição das legendas de anverso e dos bustos, utilizámos os códigos adoptados por RIC VIII (para o único exemplar de Constantius II) e por LRBC (para os restantes imperadores):

Legendas de Anverso:

Cs II - Constantius II

1. DN CONSTAN-TIVS PF AVG

V² - Valentinianus II

1. DN VALENTINI-ANVS PF AVG

4. DN VALENTINIANVS PF AVG

5. DN VALENTINIANVS IVN PF AVG

¹³ Cfr. *Catálogo*, nº 94-96. A abordagem deste problema a nível da Península encontra-se ainda na sua fase inicial. Temos boas razões para crer que as imitações do tipo *Reparatio Reipub* são relativamente abundantes nos entesouramentos. O facto de as imitações deste tipo não virem referidas nas publicações explica-se pela sua tradicional inclusão no lote da moeda oficial, como se verifica por exemplo no tesouro de Tróia publicado nos anos 70 (cfr. *supra* n. 10), onde a revisão efectuada por um dos signatários (M. S. H.) permitiu detectar 15 imitações. Uma abordagem ao tema, que peca pelo reduzidíssimo número de material analisado foi efectuada por M. Abad Varela, «Hallazgo de una moneda de imitación “Reparatio Reipub” en Lugo», *Actas do II Congresso Peninsular de História Antiga*, Coimbra, 1993, pp. 1017-1031. Sobre as imitações do tipo *Reparatio Reipub*, cfr. ainda R. Arroyo Ilera, «Imitaciones de la moneda del siglo IV en la circulación monetaria valenciana», *Numisma*, 165-167, 1980, pp. 89-90 (nº 23 e 28), 93 e 101.

¹⁴ Cfr. *Catálogo*, nº 93.

¹⁵ Pode dar-se, contudo, o caso de não ser esta a unidade mais recente, uma vez que o nosso conjunto não passa de uma amostra, não sabemos se fidedigna, do conjunto.

G - Gratianus

1. DN GRATIA-NVS PF AVG

MM - Magnus Maximus

3. DN MAG MAXI-MVS PF AVG

T - Theodosius

1. DN THEODO-SIVS PF AVG

A - Arcadius

1. DN ARCAD-IVS PF AVG

2. DN ARCAD-IVS PF AVG

H - Honorius

3. DN HONORIVS PF AVG

Bustos:

D3 = B - Busto à direita, drapeado, com diadema de pérolas.

O - Busto à direita, drapeado, com diadema de pérolas, segurando lança na mão direita e escudo na esquerda; por cima da cabeça uma mão segurando um diadema.

Treveri										
383-387										
1	M	M	2B	REPARATIO REIPVB	-- // SMTRP	23	5,09	6	LRBC 154	123/76
2	M	M	2B	REPARATIO REIPVB	-- // SMTRS	25-22	4,49	12	LRBC 154	123/73
Lugdunum										
378-383										
3	G	G	1B	REPARATIO REIPVB	- S // LVG[?]	23	4,46	12	LRBC 376	123/31
4	G	G	1B	REPARATIO REIPVB	- S // LVG[?]	23	6,32	7	LRBC 376	123/30
383-387										
5	M	M	3B	REPARATIO REIPVB	-- // LVGS	22	4,36	7	LRBC 379	123/66
6*	M	M	3B	REPARATIO REIPVB	- P // [lu]G[?]	21	3,77	6	LRBC 380	123/71
7	M	M	3B	REPARATIO REIPVB	- P // [lug?]	21	4,51	1	LRBC 380	123/72
378-387										
8	G,	V ²	ou M M B	REPARATIO REIPVB	- S // [lug?]	21	3,63	6	LRBC 376-7/381	123/79
Arelate										
378-383										
9	G	G	1B	REPARATIO REIPVB	-- // TCON	23-21	4,69	6	LRBC 548	123/33
10	G	G	1B	REPARATIO REIPVB	-- // TCON	22-20	4,61	6	LRBC 548	123/34
11	G	G	1B	REPARATIO REIPVB	-- // [ʔco]N	24-22	5,57	5	LRBC 548	123/35
12	G	G	1B	REPARATIO REIPVB	-- // [ʔcon]	25-23	4,83	12	LRBC 548	123/63
13	G	G	1B	REPARATIO REIPVB	-- // [ʔ]CON	22	3,78	5	LRBC 548	123/64
14	V ²	V ²	5B	REPARATIO REIPVB	-- // PCON	22	4,55	12	LRBC 550	123/32
383-387										
15	M	M	3B	REPARATIO REIPVB	-- // PCON	23-21	5,83	12	LRBC 553	123/67
16	M	M	3B	REPARATIO REIPVB	-- // TCON	24	6,11	12	LRBC 553	123/68
17	M	M	3B	REPARATIO REIPVB	-- // [ʔ]CON	22	5,87	5	LRBC 553	123/36
18	M	M	3B	REPARATIO REIPVB	-- // [ʔ]CON	23-21	4,27	5	LRBC 553	123/69
19	M	M	3B	REPARATIO REIPVB	-- // [ʔ]CON	22	4,48	6	LRBC 553	123/70
20	M	M	3B	REPARATIO REIPVB	-- // [ʔcon]	23-21	4,10	12	LRBC 553	123/74
21	M	M	3B	REPARATIO REIPVB	-- // [ʔcon]	25-23	3,62	1	LRBC 553	123/75

6 Moeda partida.

Roma											
378-383											
22	G	1B	REPARATIO REIPVB	-- // SMRP	24-22	5,97	12	LRBC 750	123/41		
23	G	1B	REPARATIO REIPVB	-- // [sm]RT	22	4,46	6	LRBC 750	123/62		
24	G	1B	REPARATIO REIPVB	-- // SM[r?]	23-21	5,32	6	LRBC 750	123/61		
25	G	1B	REPARATIO REIPVB	-- // [smr?]	23-19	2,94	6	LRBC 750	123/78		
26	V ²	4B	REPARATIO REIPVB	-- // SMRB	24	6,09	6	LRBC 752	123/42		
27	T	1B	REPARATIO REIPVB	-- // SMRP	22	5,42	12	LRBC 753	123/47		
28	T	1B	REPARATIO REIPVB	-- // SMRT	23	5,18	12	LRBC 753	123/43		
29	T	1B	REPARATIO REIPVB	-- // SMRT	24-22	3,98	12	LRBC 753	123/44		
30	T	1B	REPARATIO REIPVB	-- // SMRT	21	4,56	6	LRBC 753	123/45		
31	T	1B	REPARATIO REIPVB	-- // SMRQ	21	4,53	7	LRBC 753	123/46		
32	T	1B	REPARATIO REIPVB	-- // SMR[?]	22	4,77	1	LRBC 753	123/51		
33	T	1B	REPARATIO REIPVB	-- // [smr?]	21	4,34	12	LRBC 753	124/1		
34	T	1B	REPARATIO REIPVB	-- // [smr?]	23	5,95	6	LRBC 753	123/58		
Aquileia											
378-383											
35	G	1B	REPARATIO REIPVB	-- // SMAQP	24-22	4,03	7	LRBC 1064	123/37		
36	G	1B	REPARATIO REIPVB	-- // SMAQP	23	6,19	6	LRBC 1064	123/38		
37	G	1B	REPARATIO REIPVB	-- // SMAQ[?]	21	5,68	1	LRBC 1059/1064	123/50		
38*	G	1B	REPARATIO REIPVB	-- // [smaq?]	22	3,01	6	LRBC 1059/1064	123/60		
39	V ²	1B	REPARATIO REIPVB	-- // SMAQ[?]	22	4,86	6	LRBC 1066	123/39		
40*	V ²	5B	REPARATIO REIPVB	-- // SMAQ[?]	22	3,71	7	LRBC 1065	123/40		
41	V ²	5B	REPARATIO REIPVB	-- // SMA[q?]	23	4,00	12	LRBC 1060/1065	123/57		
42	G, V ² ou T	B	REPARATIO REIPVB	-- // SMAQ[?]	21	3,31	6	LRBC 1059-61/1064-7	123/80		
Siscia											
378-383											
43	G	1B	REPARATIO REIPVB	-- // *ASISC	23	4,13	12	LRBC 1525	123/48		
44	T	1B	REPARATIO REIPVB	-- // BSISC	23-21	4,97	7	LRBC 1514	123/49		

38* Moeda partida.

40* Moeda partida.

Thessalonica											
378-383											
45	G	1B	REPARATIO REIPVB	- - // [...]	23	5,12	12	LRBC 1821/1823	123/77		
46	V ²	4B	REPARATIO REIPVB	- A // [smtes]	23	4,07	5	LRBC 1824	123/52		
47	V ²	1B	REPARATIO REIPVB	- A // SMTES	20	5,60	12	LRBC 1825	123/56		
48	T	1B	REPARATIO REIPVB	- Δ // [smtes]	23	2,86	12	LRBC 1826	123/54		
Heraclea											
393-395											
49	T	1B	GLORIA ROMANORVM	- * // SMHB	20	4,15	6	LRBC 1989	124/4		
50	T	1B	GLORIA ROMANORVM	- * // SMHB	22	5,34	12	LRBC 1989	124/5		
51	A	1B	GLORIA ROMANORVM	- * // SMHB	21	4,18	6	LRBC 1990	124/3		
52	H	3B	GLORIA ROMANORVM	- * // SMHA	20	4,71	6	LRBC 1991	124/6		
Constantinopolis											
393-395											
53	T	1B	GLORIA ROMANORVM	- - // CONSA	19	4,68	7	LRBC 2186	124/9		
54	T	1B	GLORIA ROMANORVM	- - // CONSB	20	4,21	6	LRBC 2186	124/7		
55	A	1B	GLORIA ROMANORVM	- - // CONSG	19	4,54	6	LRBC 2187	124/39		
56	A	1B	GLORIA ROMANORVM	- - // CONSG	22-20	4,97	12	LRBC 2187	124/38		
57	H	3B	GLORIA ROMANORVM	- - // CONSA	20	4,38	12	LRBC 2189	124/36		
58	H	3B	GLORIA ROMANORVM	- - // CONSA	20	4,45	7	LRBC 2188	124/37		
59	H	3B	GLORIA ROMANORVM	- - // CONSG[?]	20	3,68	12	LRBC 2188	124/40		
Nicomedia											
393-395											
60	T	1B	GLORIA ROMANORVM	- - // SMNA	22	4,36	6	LRBC 2422	124/10		
61	T	1B	GLORIA ROMANORVM	- - // SMNB	20	4,93	12	LRBC 2422	124/14		
62	T	1B	GLORIA ROMANORVM	- - // [smn?]	20	4,41	6	LRBC 2422	124/8		
63	A	1B	GLORIA ROMANORVM	- - // SMNB	21	4,82	6	LRBC 2423	124/11		
64	A	1B	GLORIA ROMANORVM	- - // SMNB	21	4,76	6	LRBC 2423	124/12		

65	A	1B	GLORIA ROMANORVM	-- // SMNB	20	4,12	12	LRBC 2423	124/13
66	A	1B	GLORIA ROMANORVM	-- // SMN?	20	4,43	6	LRBC 2423	124/17
67	H	3B	GLORIA ROMANORVM	-- // SMNB	20	5,15	12	LRBC 2423	124/19
68	H	3B	GLORIA ROMANORVM	-- // SMNG	21	2,99	5	LRBC 2424	124/15
69	H	3B	GLORIA ROMANORVM	-- // SMNG	21	4,12	6	LRBC 2423	124/16
70	H	3B	GLORIA ROMANORVM	-- // SMN [?]	21	3,83	6	LRBC 2424	124/18
Cyzicus									
351-354									
71	Cs II	ID3	FELTEMP RE-PARATIO	. S - // [smk?]	18	3,66	1	RIC VIII 102	123/29
383									
72	A	2O	GLORIA RO- MANORVM	-- // SMKA	23	4,58	12	LRBC 2547	123/65
393-395									
73	T	1B	GLORIA ROMANORVM	-- // SMKA	21	5,68	6	LRBC 2571	124/21
74	T	1B	GLORIA ROMANORVM	-- // SMKA	20	4,85	12	LRBC 2571	124/24
75	T	1B	GLORIA ROMANORVM	-- // SMKA	20-18	3,54	6	LRBC 2571	124/25
76	A	1B	GLORIA ROMANORVM	-- // SMKA	20	4,30	12	LRBC 2572	124/22
77	A	1B	GLORIA ROMANORVM	-- // SMKB	20	5,33	12	LRBC 2572	124/23
78	H	3B	GLORIA ROMANORVM	-- // SMKA	20	5,08	6	LRBC 2573	124/20
395-408									
79	H	1B	VIRTVS EXERCITI	-- // SMKB	19-21	2,03	6	LRBC 2581	124/44
Antiochia									
393-395									
80	T	1B	GLORIA ROMANORVM	-- // ANTA	20-18	4,69	6	LRBC 2779	124/30
81	T	1B	GLORIA ROMANORVM	-- // ANTA	20	5,10	12	LRBC 2779	124/31
82	T	1B	GLORIA ROMANORVM	-- // [ant?]	20-19	19-17	3,35	LRBC 2779	124/42
83	A	1B	GLORIA ROMANORVM	-- // ANTB	21	4,50	12	LRBC 2781	124/26
84	A	1B	GLORIA ROMANORVM	-- // ANTA	20-19	3,80	5	LRBC 2781	124/29
85	H	3B	GLORIA ROMANORVM	-- // ANTG	20	3,35	6	LRBC 2783	124/27
86	H	3B	GLORIA ROMANORVM	-- // ANTG	20	3,41	12	LRBC 2783	124/28

87	H	3B	GLORIA ROMANORVM	-- // ANTG	20-18	4,50	6	LRBC 2783	124/32
88	H	3B	GLORIA ROMANORVM	-- // ANTG	20	4,56	5	LRBC 2783	124/33
89	H	3B	GLORIA ROMANORVM	-- // [ant?]	20-19	4,63	6	LRBC 2783	124/41
Alexandria									
393-395									
90*	T	1B	GLORIAI ROMANORVM	-- // ALEB	20	4,11	5	LRBC 2910	124/35
91	T	1B	GLORIA ROMANORVM	-- // ALE[?]	20-19	3,44	6	LRBC 2910	124/34
C. emissor indeterminado									
378-383									
92*	T	B	REPARATIO REIPVB	[?]	21	3,76	6	—	123/55
393-395									
93	T, A ou H	B	[...]IA ROMA[...]	[?]	18-25	4,82	5	—	124/43
Imitações									
Lugdunum									
94	G	1B	Tipo Reparatío Reipub	- S // [lug?]	21-18	4,59	1	Tipo LRBC 376	123/53
95	G	1B	Tipo Reparatío Reipub	- S // [lug?]	22	4,59	7	Tipo LRBC 376	123/59
Arelate									
96	G	1B	Tipo Reparatío Reipub	[...]	22	3,05	12	Tipo LRBC 548	124/2

90* Erro de cunho.

92* Moeda partida.

Tr	Lug	Ar	Rom	Aq	Sis	The	Her	Con	Nic	Cyz	Ant	Al	?	Imit	Total	%
AE2 351-354																
Constantius II										1					1	1.04
AE2 378-383																
Gratianus	2	5	4	4	1	1								3	20	20.83
Valentinianus II		1	1	3	2										7	7.29
Theodosius			8		1	1									10	10.42
Indeterminado	1			1											2	2.08
AE2 383-387																
Magnus Maximus	2	3	7												12	12.50
AE2 383																
Arcadius										1					1	1.04
AE2 393-395																
Theodosius							2	2	3	3	3	2	1		16	16.67
Arcadius						1	2	4	2	2					11	11.46
Honorius						1	3	4	1	5					14	14.58
Indeterminado													1		1	1.04
AE3 395-408																
Honorius											1				1	1.04
Total	2	6	13	8	2	4	4	7	11	9	10	2	2	3	96	100.00
%	2.08	6.25	13.54	8.33	2.08	4.17	4.17	7.28	11.46	9.38	10.42	2.08	2.08	3.13	100.00	
AE3 395-408																
Honorius																
Total	2	6	13	8	2	4	4	7	11	9	10	2	2	3	96	100.00
%	2.08	6.25	13.54	8.33	2.08	4.17	4.17	7.28	11.46	9.38	10.42	2.08	2.08	3.13	100.00	
AE3 395-408																
Honorius																
Total	2	6	13	8	2	4	4	7	11	9	10	2	2	3	96	100.00
%	2.08	6.25	13.54	8.33	2.08	4.17	4.17	7.28	11.46	9.38	10.42	2.08	2.08	3.13	100.00	

FEL TEMP REPARATIO (FH3)

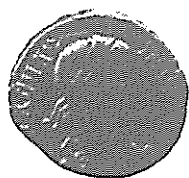
GLORIA ROMANORVM (18)

GLORIA ROMANORVM (17)

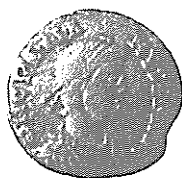
REPARATIO REIPVB

VIRTUS EXERCITI





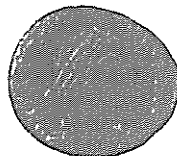
1



3



6



9



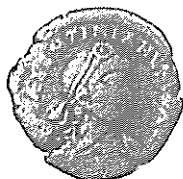
11



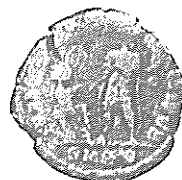
15



22



26



29



35





44



47



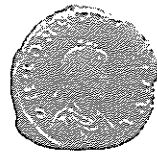
51



54



56



57



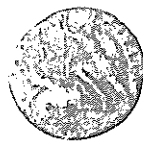
60



70



71



72





73



79



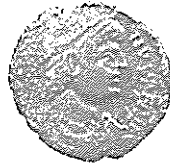
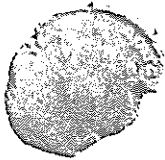
83



90



93



95



96

